

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA-UFRJ)

Ilegalismo e acumulação

Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGS/UFF) e Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito (PPGSD-UFF)

Ilegalismo e informalidade do mundo contemporâneo

Programa de Pós-Graduação em Justiça e Segurança (PPGJS-UFF)

Acumulação, violência e mercados ilegais: questões conceituais

Professores: Michel Misse, Fernando Rabossi, Daniel Hirata

Ementa

O curso tem por objetivo revisitar o conceito de acumulação primitiva desenvolvido por Karl Marx no livro *O Capital*, a partir de um conjunto de discussões relevantes que aconteceram ao longo do século XX. Além das releituras dentro da tradição marxista, nos interessa discutir o rendimento teórico do conceito a partir do seu tensionamento com o conceito de ilegalismo de Foucault, com as discussões de sociologia histórica e economia histórica de Tilly, Polanyi e Braudel, dos desenvolvimentos na antropologia e das discussões sobre neo-extratativismo. Com estas ferramentas, nos voltaremos aos temas privilegiados nas nossas pesquisas tais como mercados de proteção, mercados ilegais e mercados informais.

Debates das aulas gravados pelos professores: disponíveis semanalmente a partir do dia 05/08

Encontros presenciais: quartas-feiras, 10 às 12 (14/09 à 14/11), (também serão gravados).

Programa

1. Acumulação Primitiva

MARX, Karl. 2013 [1867]. *A assim chamada acumulação primitiva*. In: *O capital*, capítulo 24. São Paulo: Boitempo.

MEZZADRA, Sandro. 2011. *The Topicality of Prehistory: A New Reading of Marx's Analysis of "So-called Primitive Accumulation"*, *Rethinking Marxism: A Journal of Economics, Culture & Society*, 23:3, 302-321.

2. Ilegalismos

FOUCAULT, Michel 2014 (1975) *Vigia e Punir*. Rio de Janeiro: Vozes (capítulo Ilegalidade e delinquência.)

FOUCAULT, Michel 2015. *A sociedade punitiva* São Paulo: Martins Fontes (Aulas de 21 de fevereiro e 14 de Março.)

3. Sobre a concentração do poder

TILLY, Charles 1982. *Warmaking and Statemaking as organized crime*. Working paper. University of Michigan.

POLANYI, Karl. [1944] 2000. “O Mercado Auto-Regulável e as Mercadorias Fictícias: Trabalho, Terra e Dinheiro. Em A Grande Transformação: As origens da nossa época, Editora Campus. Pp. 89-98.

4. Expansão e acumulação

ALMEIDA, Mauro W. B. de. 2003. “Marxismo e antropologia.” Em Armando Boito Jr. e Caio N. de Toledo (orgs.) *Marxismo e ciências humanas*. São Paulo, Xamã/Fapesp/Cemarx. Pp. 75-85.

WOLF, Eric R. 1982 [2010]. *Europe and the People Without History*. Preface (xix-xxvii) and Afterword 385-391. (Thomas Hylland Eriksen, Foreword, 2010, ix-xviii).

BRAUDEL, Fernand. 1987. “O tempo do mundo”. In *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro: Editora Rocco. Pp. 51-76.

5. Extração e Neoextrativismo

GAGO, Verónica & MEZZADRA, Sandro. 2017. A Critique of the Extractive Operations of Capital: Toward an Expanded Concept of Extractivism, *Rethinking Marxism*, 29:4, 574-591.

GUDYNAS, E. 2014. Sostenibilidad, políticas gubernamentales y modelos de desarrollo en América latina. Observatorio de la Sostenibilidad. <http://ambiental.net/wp-content/uploads/2015/12/GudynasSostenibilidadDesarrolloProgresismo14R.pdf>.

6. Proteção e confiança

GAMBETTA, Diego. 1993. *The Sicilian Mafia: the business of private protection*. Cambridge: Harvard University Press (introdução, capítulo 1, conclusão)

SZTOMPKA, Piotr. 1999. *Trust. A Sociological Theory*. Caps. 1, 2 e 3 (pp. 1-68)

NOZICK, R. 1972. *Anarquia, Estado e utopia*. São Paulo: Martins Fontes (capítulos 2 e 3).

MISSE, Michel. 2010. Trocas ilícitas e mercadorias políticas: para uma interpretação de trocas ilícitas e moralmente reprováveis cuja persistência e abrangência no Brasil nos causam incômodos também teóricos, *Anuário Antropológico*, 89-107.

7. A propósito de Brasil

8. Pensando na América Latina

9. Registros

Sob a pata do boi (Dir. Marcio Isensee e Sá, 2018, 49 min)

Estou Me Guardando Para Quando o Carnaval Chegar (Dir. Marcelo Gomes, 2019, 86 min)

Selling Out West Papua, (Dir. Drew Ambrose, 2020, 26 min)

Minas D'Águas (Dir. Danilo Siqueira, 22min)

O banco dos cartéis (Dir. Kristi Jacobson, 47min)

10. Debate final

Bibliografia complementar

ACOSTA, A. 2015. Después del saqueo: Caminos hacia el posextrativismo. Perspectivas, Análisis y Comentarios políticos para a América Latina.1.https://mx.boell.org/sites/default/files/perspectivas_1_version_online.pdf.

ARIENTE, Wagner Leal e FILOMENO, Felipe Amin. 2007. "Economia política do moderno sistema mundial: as contribuições de Wallerstein, Braudel e Arrighi." *Ensaio FEE*, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 99-126, jul. 2007

CARVALHO, José Murilo (1997). Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. *Revista Dados*, volume 40, nº2.

CLASTRES, Pierre. 2014 [1974]. “A sociedade contra o Estado.” Em *A sociedade contra o Estado: pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify. Pp. 170-

- DUNCAN, Gustavo. 2006. Los Señores de la Guerra. De Paramilitares, Mafiosos y Autodefensas en Colombia. Caps. 1 a 4 (pp. 21-134)
- FAORO, Raymundo 2001. Os donos do poder. Rio de Janeiro: Editora Globo. (conclusão)
- FASSIN, D. (2013). At the heart of the state: the moral world of institutions. Londres: Pluto press. (introdução)
- HANN, Chris. 2000. The tragedy of the privates? Postsocialist property relations in anthropological perspective. Max Planck Institute for Social Anthropology -Working Paper Nº 2. Halle / Saale.
- HILL, Peter B. 2003. The Japanese Mafia. Yakusa, Law and the State. Caps. 1 a 3 (pp.1-91)
- HIRATA, Daniel Veloso. Ilegalismo. In: LIMA, Renato Sérgio & RATTON, José Luis & GHIRINGHELLI, Rodrigo (2014). Crime, Polícia e Justiça no Brasil. São Paulo: Contexto.
- LASCOUMES, Pierre & ZANDER, Hartwig. 1984. Marx: du “vol de bois” à la critique du droit. Paris: PUF.
- LASCOUMES, Pierre. 1996. “L’Ilegalisme, outil d’analyse”. Societé et representation. p. 78-84.
- LUXEMBURGO, Rosa. “Terceira parte: As condições históricas da acumulação.” Em A acumulação do capital: Estudo sobre a interpretação econômica do imperialismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores. Pp. 281-412.
- MACFARLANE, The Origins of English Individualism - o cap. 1- The Nature of a Peasant Society e o cap. 2 - When England Ceased to be a Peasant Society: Marx, Weber and the Historians.
- MACHLUP, Fritz. 1952. The Political Economy of Monopoly. Parte 1 – Concepts, Problems, Appraisals (pp. 3-80)
- MARX, K. 2016 [1842]. Os Despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. São Paulo: Boitempo. (25, 27 e 30 de outubro de 1842, 1 e 3 de Novembro)
- MARX, Karl. [1857-8] 1985. Formações econômicas prê-capitalistas. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Pp. 65-112. [Há também edição da Boitempo/UFRJ: Grundrisse, pp. 388-423.
- MILANEZ, Bruno & SANTOS, Rodrigo Salles Pereira. Neodesenvolvimentismo e neoextrativismo: duas faces da mesma moeda? Paper apresentado no 37º encontro anual da ANPOCS.
- MISSE, Michel. 2010. Trocas ilícitas e mercadorias políticas: para uma interpretação de trocas ilícitas e moralmente reprováveis cuja persistência e abrangência no Brasil nos causam incômodos também teóricos », Anuário Antropológico, 89-107.
- MITCHELL, T. (1999). Society, economy and the state effect. In G. Steinmetz (ed.), State Formation After the Cultural Turn. Ithaca & London: Cornell University Press. Pp. 76-97.
- NOZICK, R. (1972). Anarquia, Estado e utopia. São Paulo: Martins Fontes. (capítulos 2 e 3)
- RUGGIERO, Vincenzo. 2000. Crime and Markets. Essays in Anti-Criminology. Caps. 1 a 5 (pp. 1-74)
- SWEDBERG, Richard (2005). Max Weber e a idéia de sociologia econômica. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ
- TELES, V.S. & HIRATA, D.V. 2007 “Cidade e Práticas Urbanas: nas fronteiras incertas entre o ilegal, o informal e o ilícito”, Revista de Estudos Avançados, USP, n. 61:173-192.

TILLY, Charles 2005. Trust and rule. New York: Cambridge University Press (capítulo 4)

VARESE, Federico. 2001. The Russian Mafia. Private Protection in a New Market Economy.

VOLKOV, Vadim. 2002. Violent Entrepreneurs. The use of force in the making of Russian capitalism. Caps. 1 a 4 (pp. 1-125)

WEBER, Max. [1922] 1999. História Geral da Economia. São Paulo: Editora Mestre Jou (capítulo 4 – A origem do Capitalismo Moderno).

WEBER, Max. Economia e Sociedade. Brasília: Editora da UNB. (Capítulo II – Categorias sociológicas fundamentais da gestão econômica)

WOLF, Eric. Parentesco, Amizade e Relação Patrono-Cliente em Sociedades Complexas